

19 Espelho da realidade brasileira

FABÍOLA GÓIS

MARIA FERRI

DA EQUIPE DO CORREIO

Fotos: Leopoldo Silva/Especial para o CB

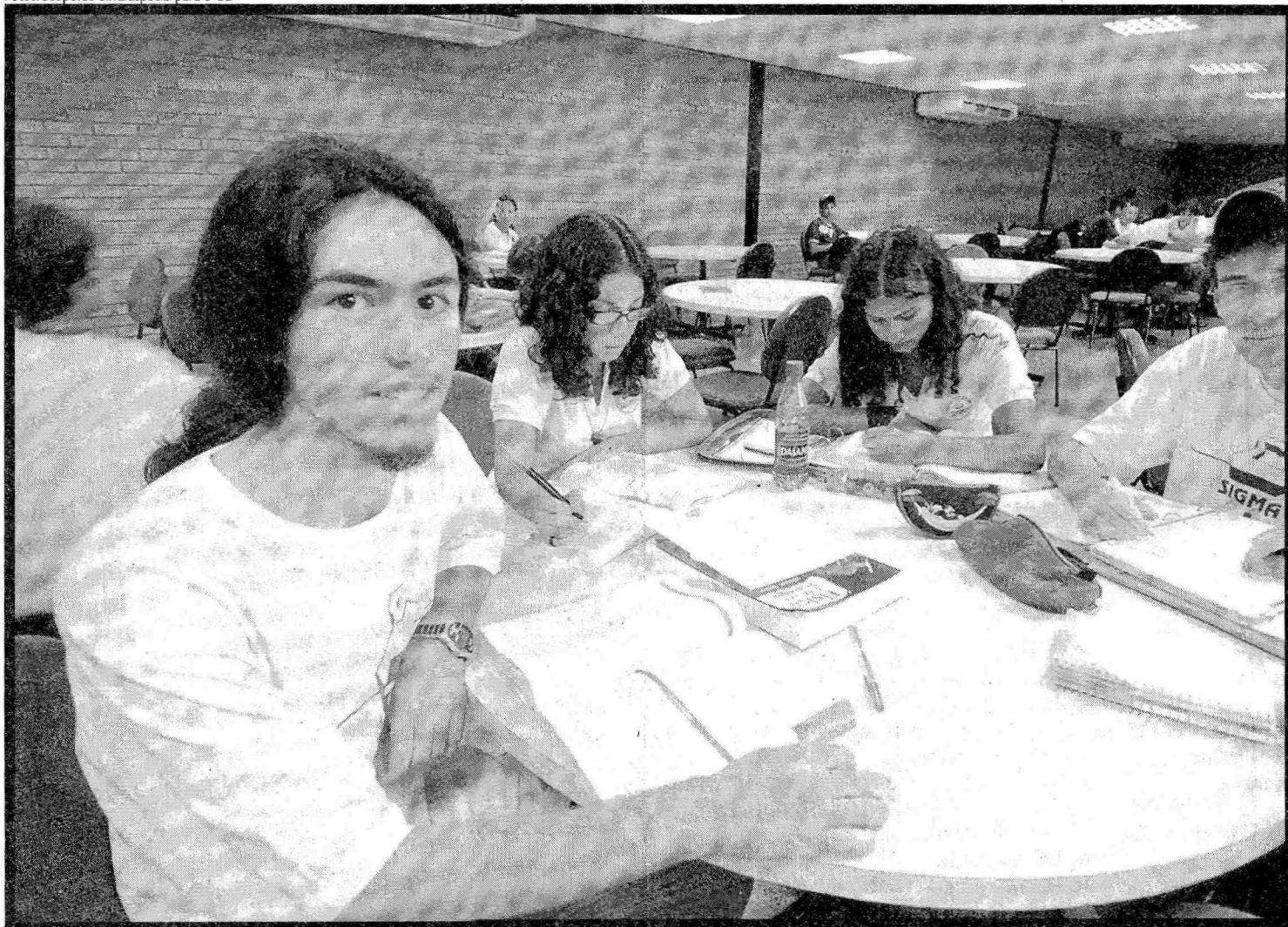
São vários os fatores que explicam o bom desempenho dos estudantes brasileiros no último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado em 2005, que colocou o Distrito Federal à frente de todas as unidades da Federação. De acordo com pesquisa da Organização das Nações Unidas (ONU), o DF é líder em renda per capita e qualidade de ensino. As crianças brasileiras têm 30% a mais de chance de frequentar uma creche do que as do Rio de Janeiro; 98,9% de meninos e meninas com idades entre 7 e 14 anos estão na escola; 94,3% dos habitantes são alfabetizados e 20,1% têm mais de 12 anos de estudo.

O resultado do Enem também coincide com dados de uma pesquisa encomendada pela Federação Nacional de Escolas Particulares (Fenep) ao Ibope e Fundação Getúlio Vargas. O trabalho, divulgado ontem, revela que as redes públicas e privadas do DF têm o maior número de professores com nível superior, a menor evasão e reprovação escolar, além do menor percentual de aluno por professor de todo o país. O levantamento levou ainda em consideração a infra-estrutura dos colégios de oito capitais brasileiras, como existência de bibliotecas, laboratórios e quadras de esporte.

Em comparação com os estudantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Florianópolis, Vitória, os alunos de Brasília estão habituados a passarem por avaliações constantes. A Universidade de Brasília (UnB) tem o Programa de Avaliação Seriada (PAS), que seleciona, de maneira sistemática e gradual, os futuros graduandos da UnB. Os testes começam no 1º ano do Ensino Médio.

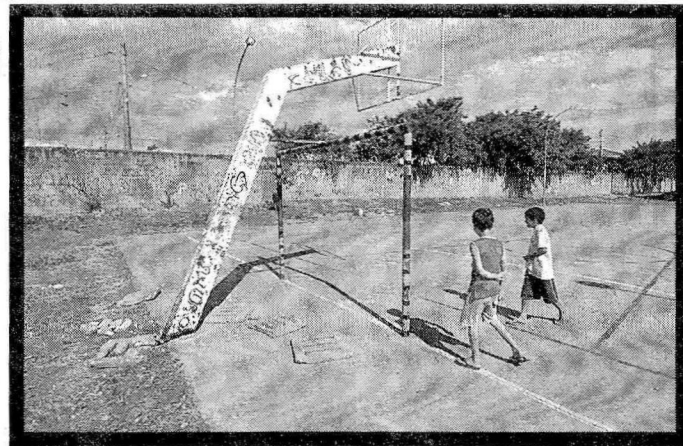
Para o professor Ricardo Gauthier, gerente de Interação Educacional da Coordenadoria de Pesquisa em Avaliação do CESP/UnB, os benefícios da parceria entre professores e diretores de escolas de ensino médio revertem-se aos alunos, principalmente os da escola pública. Ela avalia que as provas do PAS são, para os estudantes, momentos privilegiados de estudos.

Essa também é a avaliação da diretora do Sindicato das Escolas Particulares do DF (Sinepe), Amálie Pácos. Para ela, o costume de se submeter ao PAS pode ter resultado em tranquilidade e boas notas no Enem. Mas para ela, os melhores alunos das escolas particulares do DF não devem ter feito o Exame Nacional de Ensino Médio. "Eles estudam para passar em uma universidade federal. Não estão preocupados em fazer o exame para conseguir bolsa de estudo no Pró-Uni do Governo Federal", avaliou.



ALUNO DO SIGMA, SEGUNDO COLÉGIO MELHOR AVALIADO, LUCAS SANTOS TEM PROFESSORES PARA TIRAR AS DÚVIDAS DAS MATÉRIAS O DIA INTEIRO

CONTRASTES NAS PARTICULARES



Precariedade

COLÉGIO RUI BARBOSA, EM TAGUATINGA, PASSA POR REFORMAS PARA MELHORAR A INFRA-ESTRUTURA, MAS QUADRAS DE ESPORTE ESTÃO ABANDONADAS



Conforto

O SIGMA OFERECE SALAS COM AR CONDICIONADO PARA FAZER DEVER DE CASA E ESTUDOS E AMPLA ÁREA DE RECREAÇÃO PARA AS CRIANÇAS